

DEGENERESCÊNCIA MACULAR DA IDADE (DMI)

A degenerescência macular da idade (DMI) é uma doença em que a idade induz deterioração progressiva da parte central da retina, a mácula, levando a uma perda de visão grave e irreversível



PROF. DOUTORA ÂNGELA CARNEIRO
Prof. Auxiliar com Agregação da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, Assistente Hospitalar Graduada do Serviço de Oftalmologia do Hospital de São João
Vogal da Direção da Sociedade Portuguesa de Oftalmologia

A DMI é a primeira causa de cegueira nos países desenvolvidos. O principal fator causal da DMI é a idade. Conforme a idade aumenta, o risco de desenvolvimento da doença aumenta de forma quase exponencial.

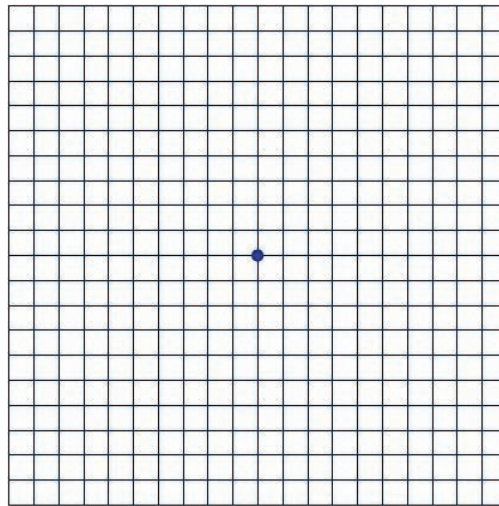
O segundo fator de risco da doença é o fator genético. Uma história familiar positiva significa maior risco de desenvolvimento da doença.

Entre os fatores ambientais destaca-se o tabaco. Doentes que fumam grande número de cigarros por dia têm maior risco de ter DMI.

Nas fases precoces a doença pode evoluir silenciosamente durante anos, formando lesões maculares sem que o doente se aperceba. O oftalmologista deteta as lesões precoces ao observar o fundo ocular e pode determinar o risco de cada doente desenvolver as formas avançadas da doença. É, assim, fundamental a realização de consulta de oftalmologia em todas as pessoas com mais de 50 anos. Nesta fase podem ser prescritas terapias antioxidantes específicas aos doentes de maior risco e distribuídos testes de fácil execução em casa, como a grelha de Amsler, para deteção precoce da evolução da doença.

Nas fases avançadas há alterações visuais que podem ser perceptíveis pelos doentes. Nas formas secas há atrofia progressiva da área macular, levando a dificuldades de leitura, fragmentação de imagens e textos e a velocidade de leitura diminui. A forma atrófica da DMI não é tratável. Mas apenas uma pequena percentagem dos casos de cegueira causados pela DMI derivam desta forma.

Na forma exsudativa desenvolvem-se vasos anómalos (neovasos) que levam a uma perda rápida e marcada da visão central. Os neovasos originam hemorragias e exsudação com desorganização da retina levando à formação de lesões permanentes e irreversíveis. Os primeiros sintomas da forma exsudativa são diminuição da visão central, aparecimento de



Grelha de Amsler

Todas as semanas deve olhar para esta grelha com os seus óculos de perto colocados e colocando o teste à distância normal de leitura. Deve testar primeiro o olho direito e depois o olho esquerdo. Deve fixar o ponto central e ver se o quadrículado aparece completo e sem distorção das linhas. Se houver uma zona em que não vê a quadrícula ou linhas distorcidas deve consultar com urgência o seu oftalmologista.

manchas no campo visual e distorção das imagens. Face a estes sintomas o doente deve ser observado com urgência por um oftalmologista.

Para o diagnóstico, além da observação do fundo ocular, são realizados exames como a angiografia fluoresceínica e a tomografia ótica de coerência (OCT). Confirmado o diagnóstico, o tratamento deve ser iniciado o mais rapidamente possível.

Existem medicamentos antiangiogénicos que são aplicados por injeção no globo ocular (injeção intravítrea), permitindo controlar a evolução da doença. O número de injeções requerido por cada doente é variável. O tratamento antiangiogénico é uma terapêutica eficaz, permitindo impedir a perda visual progressiva na maioria dos olhos tratados e nalguns casos melhorar a visão dos doentes.

Existem vários fármacos eficazes disponíveis em Portugal, com duração de ação variável, permitindo os mais duradouros aumentar o intervalo entre os tratamentos, diminuir o número total de injeções e reduzir o número de consultas de monitorização.

As injeções intravítreas são realizadas em condições de assepsia, para minimizar o risco de infeções intraoculares graves (endoftalmites). São feitas com anestesia local, rápidas e relativamente indolores. O doente volta para casa após realizar a injeção, sem restrições na sua vida diária. Apenas não é aconselhável praticar natação ou frequentar piscinas nos primeiros dias após a injeção.